

Nem sempre o ambiente técnico onde está instalado o computador da coleção está apto aos procedimentos necessários que permitem a instalação e configuração do software responsável pelo envio dos dados da coleção à rede *speciesLink*. Por esse motivo foi elaborado esse documento descrevendo as necessidades básicas que deverão ser solicitadas ao departamento de informática quando necessário.

Requisitos básicos

- Computador com acesso a internet
- Direito de instalação e execução de programas
- Acesso ao painel de controle da máquina
- Liberação para software de acesso remoto
- Liberação do Proxy (software de controle de dados) se necessário

Considerações

O computador escolhido pela coleção que realizará o envio de dados para um dos servidores da rede *speciesLink* deve ter acesso a internet, pois todo o procedimento de envio de dados se dá por meio dela. Será necessária a instalação do software responsável pelo envio dos dados à rede (*spLinker* – download disponível em: slink.cria.org.br/splinker) e em alguns casos uma ferramenta que executa instruções SQL (Structured Query Language). Caso o computador esteja configurado com mais de uma conta de usuário, o usuário responsável pelo envio de dados deve ter direito de instalação e execução dos programas.

Os procedimentos citados acima serão executados por um técnico do CRIA, pessoalmente através de uma visita agendada ou remotamente. No caso da não presença física na coleção, os procedimentos poderão ser realizados através da internet, onde é estabelecida uma conexão remota entre o computador da coleção e o computador do técnico do CRIA. Para estabelecer tal conexão, utilizamos a versão gratuita da ferramenta de manutenção remota chamada *TeamViewer*, que pode ser baixada na página do fabricante: <http://www.teamviewer.com/pt/index.aspx>

Um dos maiores problemas no uso de softwares de manutenção remota é que geralmente os firewalls impedem a execução desse software, devido às regras de segurança. Na maioria dos casos o *TeamViewer* consegue resolver o firewall, mais em alguns casos não, assim é importante pedir a liberação desse acesso junto ao departamento de informática da instituição.

Caso o procedimento seja realizado por meio de conexão remota, será necessária a execução do *TeamViewer* no computador da coleção. Assim que o programa é aberto uma chave de identificação (ID) e uma senha são geradas, essas informações devem ser enviadas ao técnico do CRIA pra que ele consiga ter acesso ao computador da sua coleção. A cada execução do *TeamViewer* uma nova senha é gerada automaticamente, o que garante a segurança da ferramenta, prevenindo assim o acesso remoto de pessoas não autorizadas ao computador da coleção.